

Como os Deputados Federais reeleitos abordaram o tema do meio ambiente ao longo do atual mandato

Joyce Luz

No último dia 2 de outubro, a nova composição da Câmara dos Deputados de 2023 foi definida. Dos 449 deputados que tentaram a reeleição, 294 obtiveram sucesso. No presente estudo, o Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB), verificou o engajamento desses candidatos reeleitos na temática do Meio Ambiente, uma das mais discutidas nos últimos anos pela Sociedade Civil Organizada, por representantes de empresas e políticos, no Brasil e no exterior.

Para tanto, utilizamos aqui o [Índice de Ativismo de Tribuna \(IAT\)](#), criado pela equipe do OLB, para identificar o engajamento¹ parlamentar no debate de determinado assunto em uma escala que varia de 1 (menor ativismo no tema) a 10 (máximo de ativismo no tema). O indicador se baseia na análise dos discursos proferidos pelos deputados e deputadas no plenário da Câmara dos Deputados. Cabe aqui pontuar que aqueles(as) parlamentares que não discursaram sobre o assunto, não pontuam IAT, ficando com *score* igual a 0.

Especificamente para o tema Meio Ambiente, o OLB classificou os discursos no plenário feitos em diferentes momentos das sessões legislativas da atual legislatura em 7 subtópicos: desenvolvimento sustentável; energia e recursos minerais; gestão, licenciamento e fiscalização; mudanças climáticas; preservação e proteção ambiental; recursos hídricos e, por fim, saneamento ambiental. A presente análise considera todos os discursos enquadrados em cada um desses subtópicos, além de outros relativos ao tema meio ambiente de forma geral².

1. Resultados gerais do IAT de Meio Ambiente e de seus Subtópicos

Dos atuais 294 deputados e deputadas que foram reeleitos, 176, (60%) discursaram sobre o tema do Meio Ambiente e 118 parlamentares (40%) não trataram da agenda ambiental em seus discursos proferidos de 2019 até o início de outubro deste ano. Entre os subtópicos, "Energia e Recursos Minerais" e "Gestão, Licenciamento e Fiscalização Ambiental"

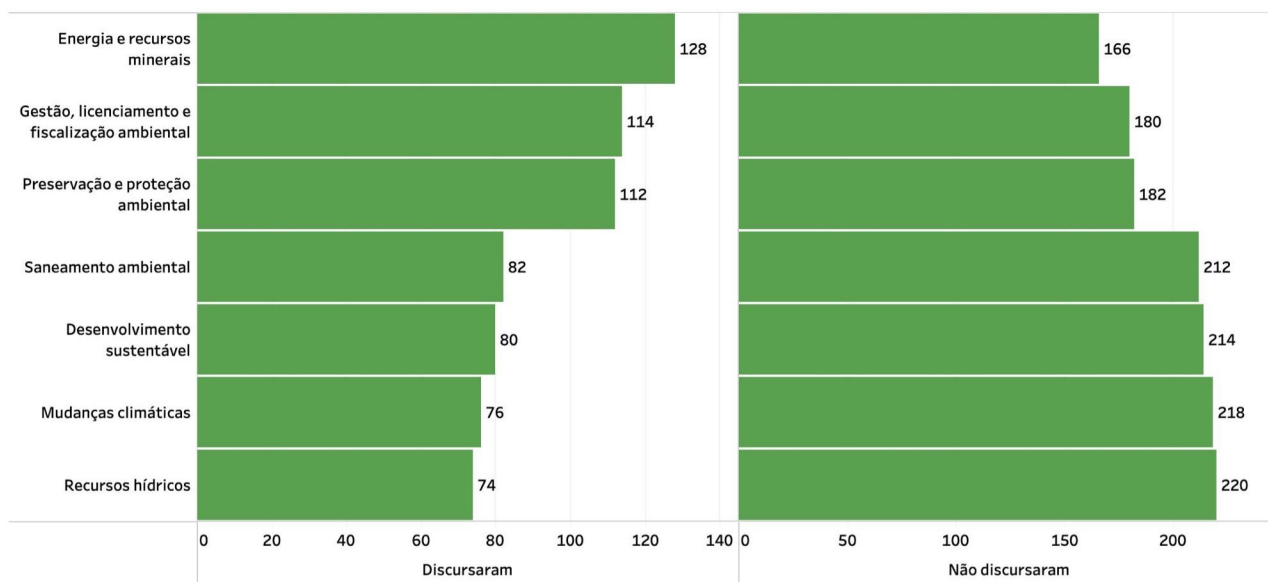
¹ O IAT não mede a valência desses discursos.

² Dados coletados até o dia 10/10/2022.

aparecem como os dois primeiros subtemas nos quais os(as) reeleitos(as) mais se engajaram.

Chama a atenção que, embora se apresentem como assuntos muito discutidos e de grande preocupação para a Sociedade Civil, os subtópicos de Mudanças Climáticas e de Recursos Hídricos são os que menos foram objeto de discursos parlamentares – 218 e 220 parlamentares reeleitos(as), respectivamente, sequer se manifestaram sobre esses tópicos no Legislativo.

Gráfico 1. Número de Deputados Reeleitos que discursaram sobre os subtópicos de Meio Ambiente



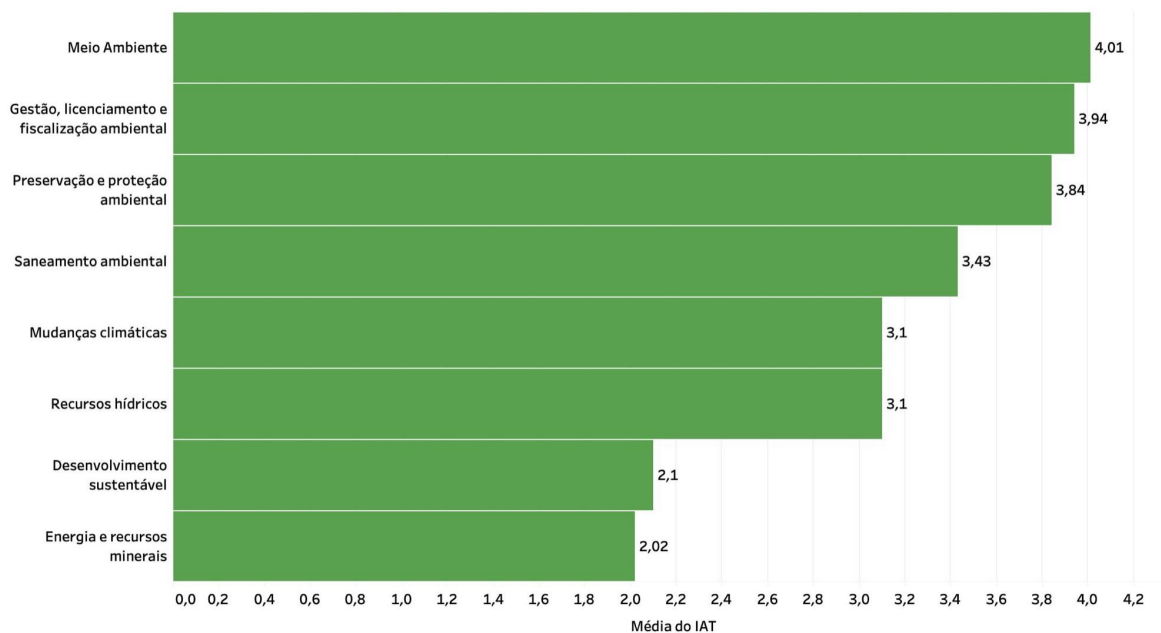
Fonte: Câmara dos Deputados e Observatório do Legislativo Brasileiro.

Cabe também destacar que em nenhum dos subtópicos atrelados ao tema do Meio Ambiente sequer a metade dos(as) candidatos(as) reeleitos(as) à Câmara dos Deputados realizaram falas ou menções. A baixa quantidade de parlamentares reeleitos(as) que se engajam nos subtópicos apresentados reflete diretamente na média de seus IATs. Em nenhum dos subtópicos a média de engajamento desses(as) parlamentares ultrapassa os 4,5 pontos.

Novamente, o subtópico Energia e Recursos Minerais aparece como último colocado, com a menor média de IAT, de 2,02 pontos. De modo geral, a média de IAT por subtópicos do Meio Ambiente nos mostra que, mesmo para os(as) deputados(as) reeleitos(as) e que decidiram

abordar esse tema em suas falas, essa não é uma agenda na qual eles(as) demonstraram compromisso e na Câmara dos Deputados.

**Gráfico 2. Média de IAT por Subtópicos do Meio Ambiente para os Deputados
Reeleitos**



Fonte: Câmara dos Deputados e Observatório do Legislativo Brasileiro.

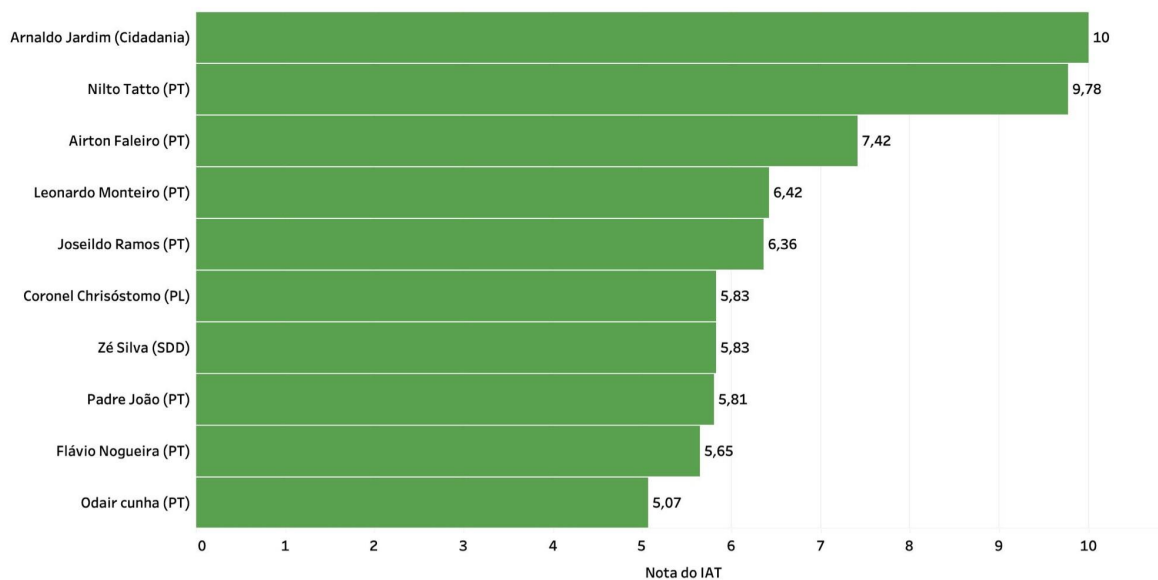
2. Resultados dos(as) 10 parlamentares reeleitos com notas mais altas

Dentre os(as) parlamentares que conquistaram a reeleição e que mais se engajam no tema do Meio Ambiente em seus discursos, aparece o Deputado Federal Arnaldo Jardim (Cidadania) com a nota 10 no IAT de Meio Ambiente, em seguida vem Nilto Tatto (PT) com nota de 9,78 e Ailton Faleiro (PT) com 7,42.

Entre os dez destaques notamos a presença de apenas quatro partidos: PT, Cidadania, PL e Solidariedade. O primeiro conta com o maior número de deputados(as) qualificados(as), sete. Os outros partidos aparecem apenas com um.

Cabe destacar que nesta lista desconsideramos os(as) parlamentares que se reelegeram, mas que não discursaram sobre o tema de Meio Ambiente, que no total são 118. Como explicado anteriormente, devido a esse silêncio em relação ao tema, eles(as) não puderam ser ranqueados pelo IAT.

Gráfico 3. Os 10 parlamentares reeleitos com as maiores e menores notas de IAT para o tema do Meio Ambiente



Fonte: Câmara dos Deputados e Observatório do Legislativo Brasileiro.